

RESUMOS EXPANDIDOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

MAPEAMENTO DE ATRATIVOS DA MATA ATLÂNTICA NO ENTORNO DO IF BAIANO CAMPUS URUÇUCA, A PARTIR DE CONHECIMENTOS TRADICIONAIS

Ana Claudia de Jesus¹, Tatiane Reis da Silva², Diogo Antônio Queiroz Gomes³

¹Discente do curso Superior em Gestão de Turismo – Instituto Federal Baiano *campus* Uruçuca. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq/ProEx/IF Baiano. e-mail: anaclaudia_17@yahoo.com.br; ²Discente do curso Superior em Gestão de Turismo – Instituto Federal Baiano *campus* Uruçuca. e-mail: tatiane_reis7@hotmail.com; ³Professor e coordenador do Curso Superior de Gestão de Turismo – Instituto Federal Baiano *campus* Uruçuca. e-mail: diogo.gomes@urucuca.ifbaiano.edu.br

INTRODUÇÃO

Um dos principais remanescentes de Mata Atlântica do Nordeste está situado na região Sul da Bahia. Fato esse que advém em função do sistema de cultivo do cacau denominado “Cabruca”, que segundo Lobão (2013), é considerado um método ecológico de manejo agroflorestal utilizado há mais de 200 anos, onde o cacau é cultivado a sombra, rodeado por vegetação natural de árvores nativas, assim preservando a Mata Atlântica e contribuindo para a conservação do meio ambiente. É nesta região que está localizado o município de Uruçuca, um dos principais adeptos desse método de cultivo de cacau, situado a aproximadamente 418 km de Salvador, antes chamado Água Preta, povoado fundado em 1906 por fazendeiros da região, emancipado de Ilhéus no ano de 1952. Este município conta com uma vasta diversidade de atrativos naturais, a exemplo de praias, cachoeiras, trilhas, rios e fazendas, dentre outros que fazem desse lugar um grande potencial turístico. Além disso, segundo Santos (2012), e sua pesquisa realizada no final de 2012, a cidade de Uruçuca é considerada um destino turístico de tranquilidade e natureza, por ser um lugar sossegado e calmo, agregado a biodiversidade. Podendo ser também considerado um bom lugar para o turismo cultural, por conta da existência de lendas e mitos que envolvem a região. De acordo com informações coletadas através do site do Movimento Mecenas da Vida, foi observado que além dos núcleos urbanos, existem dezenas de comunidades rurais espalhadas por toda essa região, entre assentamentos, remanescentes de quilombos, posseiros e pequenas propriedades de agricultores tradicionais. Na zona rural da região, muitas famílias de agricultores tradicionais vivem em condições precárias e de vulnerabilidade social. A sobrevivência destas famílias vem através da agricultura de subsistência. Neste contexto Gomes (2013) pontua que a visitação pública permanece como o principal uso benéfico, para as áreas



naturais, contudo, conciliar este uso com a conservação dos recursos naturais e culturais ainda é um dos mais urgentes desafios do manejo. Portanto, o mapeamento de atrativos naturais e culturais no entorno do IF Baiano *campus* Uruçuca, Sul da Bahia, baseado em conhecimentos tradicionais sobre o território, desenvolvidos nas comunidades locais, intencionou fortalecer o turismo ambiental, contribuindo assim com novas alternativas para a geração de renda da comunidade. Assim, o proposto projeto teve por objetivo geral sistematizar os conhecimentos sobre os atrativos naturais da região, com o intuito de mapeá-los, criando um roteiro específico com alguns dos locais mais propícios à visitação pública, estimulando-os com base nas informações fornecidas pelos próprios moradores do entorno do IF Baiano.

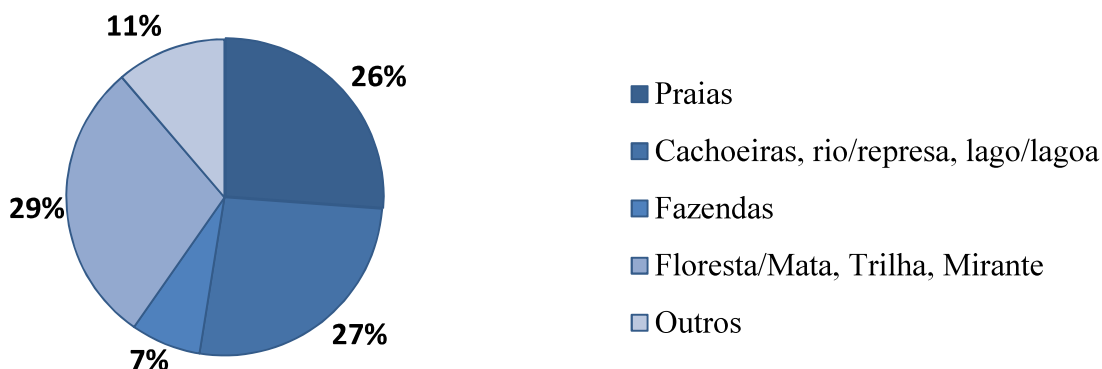
MATERIAS E MÉTODOS

Enquadrou-se na modalidade pesquisa-ação adotando os seguintes procedimentos: revisão de literatura com pesquisas eletrônicas em sites como: MMA- Ministério do Meio Ambiente, INEMA- Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e pesquisas bibliográficas nas áreas de Turismo e Meio Ambiente. O levantamento de dados foi feito através de entrevistas semi- estruturadas com 221 pessoas da cidade de Uruçuca, Serra Grande e Zona Rural, aplicados aos feirantes da cidade e feira orgânica da Vila de Serra Grande, participantes do Sarau Serra Viva, além de conversas com nativos para recolher histórias, mitos e lendas sobre os lugares que citaram. De acordo com a tabulação dos dados, 53% dos entrevistados eram do sexo masculino, 73% moradores de Uruçuca – Sede e Serra Grande, 64% com faixa etária acima dos 45 anos de idade, sendo que 52% deles relataram que sempre residiram na região. O questionário aplicado contava com 8 questões referentes à dados pessoais (sexo, onde residem, a quanto tempo moram na região, faixa etária) e seu ponto de vista em relação aos atrativos da região (quais as belezas naturais que mais admira, quais delas considera mais importante, por quê, o que mais gosta nesse lugar e se o entrevistado teria alguma historia, lenda ou fato que poderia compartilhar). Também foram realizadas visitas a alguns dos lugares citados, para registros fotográficos e filmagens, os quais integram o guia de bolso. Reuniões com agrimensor e design gráfico para elaboração de roteiro e mapa, e criação de ferramentas de divulgação (blog e fan page).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto possibilitou a criação de um roteiro específico com base nas informações coletadas através das pesquisas, criação de um mapa georreferenciado com 07 (sete) dos principais destinos turísticos que foram citados, além de um guia de bolso. Foram criadas ferramentas de divulgação (blog e fan page) e registros fotográficos. De acordo com os dados coletados e tabulados, 29% dos entrevistados determinou que dentre as belezas naturais que mais admiram estão as florestas/matras, trilhas e mirantes; 27% as cachoeiras, rios, lagos e lagoas; 26% praias; 7% fazendas e 11% outros, como podemos ver no gráfico abaixo.

Lugares Citados



Sendo assim, o roteiro conta com informações sobre 07 dentre os principais lugares citados, sendo eles: Mirante 1 e 2, Prainha (figura 1), Praia Pé de Serra, Praia do Sargí, Poço do Robalo (figura 2), PESC (Parque Estadual da Serra do Conduru) situados em Serra Grande - distrito de Uruçuca, e a reserva ecológica da Matinha localizada no IF Baiano Campus Uruçuca, com o período de dias e horários programados para visitação, caso o visitante deseje segui-lo.



Figura 1: Prainha



Figura 2: Poço do Robalo

Cadernos Macambira

V. 2, Nº 2, p. 50, 2017.

Anais do III Simpósio de Agroecologia da Bahia.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas,
Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
<http://revista.lapprudes.net/>



As lendas e histórias contadas pelos moradores locais foram digitadas, e transformadas em contos dentro de uma história narrada sobre os acontecidos da região, que posteriormente resultará na criação de um livreto.

CONCLUSÕES

Portanto, a intenção do mapeamento desses atrativos naturais no entorno do IF BAIANO, acarretará na divulgação e contribuirá para facilitar os visitantes, turistas e moradores na locomoção entre Uruçuca (Sede) e Serra Grande (distrito). Contribuindo com a valorização dos conhecimentos tradicionais sobre a região, promovendo as riquezas naturais; além da divulgação dos atrativos na comunidade e seu entorno facilitando assim a chegada de visitantes e outras ações com o potencial para contribuir com a geração de trabalho e renda.

REFERÊNCIAS

GOMES, Diogo Antônio Queiroz. **Análise da visitação pública no Parque Estadual da Serra do Conduru (PESC) – BA**. 2013.116 p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente) – Universidade Estadual de Santa Cruz. Ilhéus-BA, 2013.

Histórico da cidade de Uruçuca – BA. Disponível em: Acesso em 18 de setembro de 2015.

LOBÃO, Dan Érico (Ceplac). **CACAU-CABRUCÁ - um modelo sustentável de agricultura tropical**. Disponível em: < http://www.ceplac.gov.br/radar/sistema_agro.htm > Acesso em 28 de outubro de 2015.

Movimento Mecenaz da Vida. Onde Estamos. Disponível em: Acesso em 11 de setembro de 2015.
SANTOS, Mayne da Silva. **Planejamento participativo: uma análise do turismo de Uruçuca – Bahia**. UESC/BAMIN/ISUS. Ilhéus - BA, 2012.